



Trabalhos Científicos

Título: Os Benefícios Da Metodologia Ativa Na Promoção Da Comunicação Positiva Nas Orientações De Aleitamento Materno – Relato De Experiência

Autores: LETICIA STASZCZAK (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), ANA CAROLINA MACHADO DURAND (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), NATASSJA BOSZCZOWSKI (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), JULIANA GOMES LOYOLA PRESA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), MARCELO GROTT LOBO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: Estima-se que a taxa de Aleitamento Materno (AM) Exclusivo no Brasil seja de aproximadamente 39. É necessário elevar esse número e um dos meios para isso é pela comunicação positiva durante as orientações para a mulher. Objetivo: Relatar os benefícios de uma educação acadêmica baseada nas competências da abordagem centrada a pessoa. Além de demonstrar que simulação em consultórios durante as aulas de pediatria que abordam o AM é importante para a humanização do profissional, visto que há o desenvolvimento da habilidade de comunicação, que muitas vezes tem sua importância diminuída diante da técnica. Métodos: Em um curso de Medicina com metodologia PBL (Problem Based Learning), acadêmicos foram orientados a simular o papel de pediatra e de mãe, a qual foi à consulta com queixa de não conseguir amamentar e deveriam fazer orientações sobre a técnica do AM (posição, pega e ordenha). Então, foi instruída qual a postura ideal do pediatra nesse momento, visando a humanização, o uso de termos adequados e o contato médico-paciente. Então, os acadêmicos que participaram dessa simulação responderam um questionário dotado de três situações (correção da posição e pega, recém-nascido que mama pouco e aleitamento de livre demanda), em que deveriam ser identificadas as respostas que o profissional deveria fornecer diante das dúvidas da mulher. Também foi exposto um caso clínico em que o acadêmico precisaria elencar características que considerava relevante para a comunicação positiva durante as orientações do médico com a mãe. Resultados: Identificamos que os acadêmicos obtiveram 100 de acertos diante dos diálogos apresentados. Ainda, 56,25 dos alunos, destacaram a empatia e 62,5, a necessidade de acalmar a mãe e não abordar termos negativos. Conclusão: Fica evidente a eficácia de promover a humanização durante as aulas de semiologia pediátrica, visando formar profissionais aptos a tornar agradável e facilitar a experiência de AM.